

# Mãe é acusada de matar a filha de apenas 2 anos com duas facadas no peito

(Foto:Reprodução) – ‘Tenho certeza que está num lugar melhor’, disse a jovem à polícia. Pai da criança também é investigado

Uma barbárie chocou a região de Vicente Pires na madrugada desta quinta-feira (13). Vizinhos escutaram, por volta das 5h, um homem gritando que sua filha tinha sido assassinada.

A vítima, Júlia Félix de Moraes, 2 anos e dois meses, foi esfaqueada duas vezes – entre a região do pescoço e o peito – e não resistiu aos ferimentos. A mãe, Laryssa Yasmim Pires de Moraes, 21, acabou presa em flagrante pelo crime.

Quando a polícia chegou ao local, uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estava no apartamento onde ocorreu o homicídio, mas não houve tempo para socorrer a pequena. A mãe, segundo a PM, encontrava-se sentada próximo ao corpo da filha, com a roupa suja de sangue.

Quando os policiais perguntaram o que tinha ocorrido, ela disse: “Não sei, não sei, não sei. Matei minha filha! Tenho certeza que está num lugar melhor”. No local, também estava o pai da criança, Giuvan Félix, 26, que vestia apenas cueca. Ele também estava sujo de sangue. O rapaz contou que estava dormindo em um colchão no chão e acordou com a companheira golpeando seu rosto com uma faca.

Ele apresentava lesão no rosto e na mão. Disse ainda que não viu o momento em que a companheira esfaqueou a filha, porque estaria dormindo. Quando acordou, também estava sendo atacado por Laryssa. Ele disse ainda que viu a criança no chão do quarto com marcas de sangue e perguntou o que havia ocorrido. Percebeu que a menina ainda estava viva e ligou para o Samu.

O homem teve também que a mulher estava morando em sua casa há pouco tempo e que, nesta quinta-feira (13), iria sair do local. Ela foi encaminhada para a 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), onde presta depoimento.

Na delegacia, Giuvan disse que Laryssa era uma pessoa “difícil de lidar” e que “acordou com a faca na cara dele”. A jovem teria matado a menina após uma crise de ciúmes.

Chefe da 12ª DP, o delegado Josué Ribeiro da Silva, investiga o possível envolvimento do rapaz no caso. Isso por conta “tranquilidade do homem ao falar com a polícia”. “Ele chegou muito calmo, achei estranho. Apuramos que, à noite, a criança chorou e ele não acordou, o que é suspeito. Estamos investigando uma possível contradição”, ressaltou.

Josué Ribeiro da Silva disse ainda que o casal tinha uma desavença sobre a guarda da criança. Laryssa havia informado para Giuvan que estava reatando um namoro homoafetivo com uma mulher e que iria levar a criança para morar com ela, algo que teria desagradado o rapaz.

“Laryssa era festeira, não tinha emprego e usava drogas. Por conta desse comportamento, a mãe a expulsou de casa. Ela foi para a residência do pai da criança. Lá, informou que estava reatando com sua ex-namorada. Giuvan não aceitava que sua filha convivesse com essa situação e avisou que tomaria a guarda da criança, fato que Laryssa não aceitou”, explicou o delegado. Ele teria inclusive procurado a Defensoria Pública para ter Júlia com ele.

Com informações do Metrópoles

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: [WWW.folhadoprogresso.com.br](http://WWW.folhadoprogresso.com.br) E-mail:[folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br](mailto:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br) e/ou e-mail:[adeciopiran\\_12345@hotmail.com](mailto:adeciopiran_12345@hotmail.com)

<http://www.folhadoprogresso.com.br/censo-escolar-aponta-quedanas-matriculas-no-ensino-medio-brasileiro/>